

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☒ (X) Resumo

☐ () Relato de Caso

FREQUÊNCIA DE LESÕES MACROSCÓPICAS EM CARCAÇAS DE BOVINOS REAGENTES AO TESTE ALÉRGICO CUTÂNEO COM TUBERCULINA

AUTOR PRINCIPAL: Wesley Zanella.

CO-AUTORES: Suelen Priscila Santos, Leonardo L. Dametto, Kristian E. Kismann, Luciane Manto, Elci Lotar Dickel, Fernando Pilotto.

ORIENTADOR: Giseli Aparecida Ritterbusch.

UNIVERSIDADE: Univeridade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A tuberculose é uma doença zoonótica transmitida ao homem por contato direto com animais infectados ou pela ingestão de produtos de origem animal contaminados com bactérias do gênero *Mycobacterium* sp. A doença se caracteriza pelo desenvolvimento progressivo de lesões nodulares, podendo estar localizadas em qualquer órgão ou tecido. Dessa forma, a inspeção ante mortem e post mortem de animais durante o abate constitui uma importante ferramenta de controle da doença. Entretanto, uma das dificuldades da inspeção sanitária é a existência de bovinos em infecções iniciais de tuberculose, sem lesões macroscópicas características, que não passaram por testes tuberculínicos, podendo levar à liberação de carcaças para consumo humano contaminadas com tuberculose. Diante disso, objetivou-se avaliar a porcentagem de bovinos reagentes positivos ou inconclusivos no diagnóstico alérgico cutâneo com tuberculina que apresentaram lesões sugestivas de tuberculose.

DESENVOLVIMENTO:

Foi acompanhado o abate de 254 animais positivos ou inconclusivos no diagnóstico alérgico cutâneo com tuberculina, conforme descrito no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (BRASIL, 2006). Todos os animais foram sacrificados em um frigorífico da região de Passo Fundo, RS. Como tratava-se de animais positivos para o testes, esses foram abatidos por último e enviados ao Departamento de Fiscalização Final para serem avaliados pelo Médico Veterinário responsável pela inspeção. A inspeção post mortem das carcaças seguiu as normas do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (BRASIL, 2017). Foi realizada por inspeção visual, com exame macroscópico da carcaça,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



avaliando-se linfonodos e órgãos dos bovinos com lesões sugestivas de tuberculose, seguido de incisão longitudinal profunda dos linfonodos. Das 254 carcaças inspecionadas, 81,5% apresentaram lesões macroscópicas sugestivas de tuberculose. Já o percentual de bovinos que não apresentaram lesões sugestivas foi de 18,5%. Salienta-se que o aparecimento das lesões compatíveis com tuberculose está principalmente relacionado ao estágio de evolução da doença. Mesmo carcaças que não apresentam lesões sugestivas da doença ainda representam fontes de contaminação, uma vez que a bactéria se encontra circulante no sistema linfático e na corrente sanguínea. Portanto, exames complementares por meio de testes sorológicos como o Enzyme Linked Immunosorbent Assay (ELISA) e ensaios post mortem, como o diagnóstico pelo exame microscópico da lesão por histopatologia, o isolamento em cultivo convencional, além de testes moleculares, como a reação em cadeia pela polimerase (PCR), podem auxiliar no diagnóstico. Entretanto, esses métodos complementares, quando utilizados sozinhos, podem não detectar todos os animais positivos. Desta forma, ressalta-se a importância da associação destes ensaios para poder garantir um melhor diagnóstico para essa enfermidade (SOUZA et al., 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A prevalência das lesões características de tuberculose ainda é um desafio para o diagnóstico dessa doença. Entretanto, o teste de tuberculinização é a melhor maneira para identificar os animais positivos e determinar o critério de julgamento durante a inspeção das carcaças. Sendo assim, a inspeção sanitária e a identificação das lesões compatíveis com tuberculose é um fator determinante para garantir a segurança dos produtos de origem animal e preservar a saúde pública.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Brasília: MAPA, 2017. Aprovado pelo Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017.
- BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Departamento de Saúde Animal, 2006. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) – Manual Técnico. Brasília: MAPA / DAS / DSA, 2006, 188p.
- SOUZA, Mariana Assunção de et al. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v. 83, 2016.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.